“NA VIDA COM DEUS, PASSAMOS POR VALES” (03)
“O VALE DA SOMBRA DA MORTE”
Salmos 23:4

Texto Base:

📖 Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó SENHOR Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges. (Sl.23:4 NTLH)

Sabemos que “vales”, na Bíblia, não significam problemas pessoais. É nos “vales” que aprendemos mais sobre a nossa experiência com Deus e passamos a conhecer mais do Seu caráter e cuidado por nós.

Portanto, é o próprio Deus que escolhe o tipo de “vale” que temos que atravessar, a fim de nos fazer crescer tanto espiritual como moralmente falando. Não há dúvida de que esses momentos criam desconfortos à nossa alma, pois de nós é exigido que sejamos transformados pelo conhecimento que adquirimos da Pessoa de Deus.

Nós já meditamos sobre o “Vale das Lágrimas”, o “Vale das desgraças”, e hoje meditaremos sobre o “Vale da Sombra da Morte”. Eu não vou comentar o Salmo 23, mas pretendo me ater ao tema da nossa meditação.

O “Vale da Sombra da Morte” é o lugar ou a situação em que Deus nos conduz, a fim de ouvirmos e seguirmos a Sua voz (Sua Palavra), declararmos firmemente que o SENHOR é o nosso Único Pastor e testar a nossa fidelidade a Ele. É um lugar de pressões, perigos e predadores, os quais nos vigiam e procuram nos afastar da “Luz” e nos aprisionar na escuridão, isto, para que permaneçamos longe de Deus e morramos espiritualmente.

Davi, o autor do Salmo, era um pastor experiente e eficiente, pois ele tomou conta das ovelhas do rebanho de seu pai por muito tempo e, portanto, conhecia profundamente esse ofício. Davi escreveu esse poema antes de se tornar rei de Israel e vários comentaristas bíblicos dizem que esse Salmo é o resultado de um momento em que estava cercado pelos inimigos em um oásis e conseguiu escapar com a ajuda divina.

1. Você crê que o caminho pelo qual deverá andar é uma decisão divina?

📖 Ainda que eu ande... (NTLH)

O nosso verso diz “ainda que eu ande”. O sentido é que *“ainda que, ou mesmo que eu tivesse que andar...”*. Eu poderia dizer: *“ainda que obrigado ou conduzido a andar...”*.

Então, Davi não está dizendo que é ele (colocando-se no lugar da ovelha) quem escolhe o caminho ou o vale pelo qual deverá passar, mas é o próprio Deus (o Seu Pastor – Sl.23:1). O sábio disse:

📖 Se é o SENHOR quem dirige os nossos passos, como poderemos entender a nossa vida? [Por que eu devo discutir ou me aborrecer com Ele sobre o que me acontece?] (Pv.20:24 NTLH)

O profeta Jeremias disse em oração:

📖 “Ó SENHOR Deus, eu sei que o ser humano não é dono do seu futuro [ele é incapaz de determinar como será o seu futuro]; ninguém pode controlar o que acontece na sua vida.” (Je.10:23 NTLH)

Vamos ler uma citação do sábio no livro de Provérbios:

📖 O SENHOR protege [o caminho do SENHOR é fortaleza para...] os bons [íntegros, fiéis a Ele], mas causa a desgraça dos [traz terror, pavor, ruína aos...] que fazem o mal [aos que agem com deslealdade e perversidade]. (Pv.10:29 NTLH)

Não há como fugir dessa verdade: ao longo dos nossos dias, Deus sempre provará ou testará a nossa fidelidade aos Seus princípios eternos. Ele sempre nos colocará em alguma situação (em um vale), a fim de O conhecermos como o nosso Pastor e o Dirigente de nossas vidas. Às vezes, Ele nos dirige para dentro de vales sombrios.

Então, se sabemos que é Deus Quem dirige nossas vidas, por que ficarmos com raiva Dele por passarmos por esses vales? Nós não podemos controlá-Lo e, muito menos, determinar como serão os nossos dias futuros. Além do mais, nós não temos o poder de antever e estabelecer o que deve nos acontecer.

Nós precisamos crer que no Seu caminho sempre haverá força, coragem e iluminação aos que são honestos e comprometidos com Ele, mas, quanto terror e insegurança haverá no coração daqueles que não são leais com o SENHOR!

2. O que acontece no “Vale da Sombra da Morte”?

📖 Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada.

Davi (colocando-se no lugar de ovelha) está relatando o caminho da volta para o aprisco. Geralmente, no Oriente Médio, os pastores saíam com suas ovelhas de seus oásis muito cedo, para não enfrentar o calor escaldante do deserto. Depois de longas horas de pastagens, eles contavam e reuniam as suas ovelhas para voltarem ao aprisco. Essa caminhada se dava antes do fim da tarde, para não enfrentarem as mudanças bruscas de temperatura no deserto, pois à noite, nessas regiões, a temperatura caía abruptamente.

Ao passarem pelo vale, o qual na ida, estava bem iluminado pelo Sol alto, na volta, se encontrava com menos luminosidade. As paredes íngremes do vale produziam sombra e, com certeza, predadores ficavam à espreita para atacar e devorar alguma ovelha desobediente, que se desgarrava do rebanho. O apóstolo Pedro nos diz o seguinte:

📖 8 Estejam alertas [*sóbrios, equilibrados*] e fiquem vigiando [*sejam prudentes e cautelosos*] porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar. 9 Fiquem firmes na fé e enfrentem [*resistam, posicionem-se contra*] o Diabo porque vocês sabem que no mundo inteiro os seus irmãos na fé estão passando pelos mesmos sofrimentos. (1 Pe.5:8,9 NTLH)

Andar com Deus não significa vida mansa, suave ou sem perigos. Ele mesmo nos coloca nessas situações e, como já mencionei, para testar a nossa fé ou fidelidade a Ele. Todavia, quem persevera no Seu caminho, encontra força e luz, a fim de se manter na rota determinada pelo SENHOR. Jesus disse:

📖 Eu [*Jesus*] **VIM AO MUNDO COMO LUZ** para que quem crê em mim não fique na escuridão. (Jo.12:46 NTLH)

Jesus veio para trazer a Luz divina a este mundo mergulhado na escuridão, a fim de que os que colocam a sua confiança Nele não sejam engolidos pelas trevas nem permaneçam nelas.

Jesus disse também:

📖 **EU SOU A LUZ DO MUNDO**; quem me segue **NUNCA ANDARÁ NA ESCURIDÃO**, mas terá a luz da vida. (Jo.8:12 NTLH)

Jesus declara ser a Luz para o mundo. Então, todos os que O seguem, não vão tropeçar e cair para dentro da escuridão, porque Ele derrama a luz que traz vida no caminho do Seu seguidor. Nós sabemos que a escuridão representa a morte espiritual, uma vida afastada de Deus, e a “Luz”, logicamente, o oposto.

Naquele tempo havia e ainda há, por parte dos pastores, o hábito de treinarem as suas ovelhas a ouvirem e se acostumarem com o timbre da sua voz. Então, o pastor se posicionava à frente do rebanho, enquanto atrás e ao lado do mesmo, os seus auxiliares o ajudavam. As ovelhas

seguiam em fila quase indiana atrás do pastor, enquanto este falava ou cantava para elas. O fato de as ovelhas seguirem a voz de seu pastor, me faz lembrar as palavras de Jesus, quando disse:

📖 Minhas ovelhas **RECONHECEM A MINHA VOZ**, e Eu as conheço, **E ELAS ME SEGUEM**.
(Jo.10:27 NTLH)

É no “Vale da Sombra da Morte” que aprendemos a ouvir a voz do nosso Pastor e Mestre Jesus e, obedientemente, O seguimos. Seguir a Jesus significa seguir a Verdade, pois Jesus é a Verdade – a Palavra de Deus que se manifestou em carne. (v.Jo.1:1-5)

Eu não sei o que você enfrenta neste instante, mas lembre-se de que não estaria na situação em que está sem a permissão e a condução divina. A tendência humana é reclamar, mas, em vez disso, procure seguir as orientações do Seu Pastor. Procure praticar os princípios que tem aprendido e aplicá-los às diferentes áreas da sua vida.

Não se coloque como vítima, mas seja um servo de Deus obediente. Você foi escolhido por Deus para amá-Lo e abençoar o seu próximo; portanto, não tome atitudes que o prejudique, assim como o seu relacionamento com Deus.

3. Deus está sempre presente no seu “vale” para protegê-lo e dirigir a sua vida.

📖 Pois tu, ó SENHOR Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges [*a tua vara, bordão ou o Teu cajado me consolam, me dão conforto, segurança*]. (NTLH)

Deus nos conduz aos vales que precisamos passar e nunca nos abandona! O propósito é nos disciplinar e, por isso, Ele estará sempre conosco. Davi usa a metáfora do cajado, o qual Deus usa para nos salvar, dirigir e guiar.

O cajado possuía o formato de um gancho em uma de suas extremidades e servia para três coisas: dirigir e ajudar a retirar a ovelha de algum poço ou buraco fundo e defendê-la do predador.

O trabalho divino em transformar a nossa vida é como lapidar uma pedra bruta, e esse trabalho, na maioria das vezes, é muito dolorido! Porém, louvemos a Deus pelos “vales”, pois é neles que O conhecemos mais e nos conhecemos melhor.

Que Deus nos abençoe!